

Filmes de propaganda através dos tempos

Quando os EUA entraram na guerra contra as potências do Eixo após o ataque a Pearl Harbor em dezembro de 1941, os produtores de filmes de Hollywood também estavam ativamente envolvidos. Em 1943, a Warner Brothers produziu um filme em louvor a Stalin e seu exército, que infligiu uma derrota decisiva à Alemanha. O iniciador do filme *Missão a Moscou* foi o então embaixador dos EUA em Moscou, Joseph E. Davis, que obteve o total apoio do presidente Theodore Roosevelt. O próprio Roosevelt estava convencido de que havia encontrado em Stalin um parceiro honesto e confiável na luta contra o nazismo. Por esta razão, Hollywood estava agora ativamente envolvida na máquina de propaganda, seguida pelos filmes *The North Star* produzido por Goldwyn-Mayer, *Three Russian Girls*, pela United Artists, *Counter-Attack* pela Columbia Pictures e, finalmente, *Song of Russia* pela MGM em 1944.

Pretendia-se sintonizar os cidadãos dos Estados Unidos com o novo eixo de amizade entre Washington e Moscou, havia também vozes bastante críticas na terra das oportunidades ilimitadas, o que não banalizou a perseguição e o extermínio por Stalin de seus opositores, assim como a eliminação de certos grupos étnicos. Mas o presidente Roosevelt viu isso de forma diferente e estava convencido de um pacto de paz duradouro. Mas essa euforia rapidamente terminou com sua morte em 1945. Seu sucessor, o presidente Harry S. Truman, teve uma visão muito mais crítica da situação. Quando a União Soviética começou a exercer influência sobre todos os Estados do Leste Europeu no pós-guerra, essa onda de propaganda rapidamente esfriou e se transformou na conhecida Guerra Fria, que durou até 1989.

Nos EUA, o Mc Carthyismo se instalou, perseguindo até mesmo intelectuais independentes com a mesma extremidade, suspeitando de espiões comunistas atrás de cada portão da universidade e muitas vezes perseguindo-os. Até o pai da bomba atômica, Robert Oppenheimer, não tinha certeza e foi interrogado várias vezes. Todos os produtores de Hollywood também foram convocados e responsabilizados. A justificativa de Jack Warner, produtor de *Missão a Moscou*, foi documentada: *o filme foi produzido em um momento em que a sobrevivência de nossa nação estava em jogo, e a Rússia era nosso aliado mais importante. Diz-se que o filme foi subversivo em 1942, assim como as entregas de comida à Rússia pelo navio American Liberty.*

Propagandfilme im Wandel der Zeit

Als die USA nach dem Angriff auf Pearl Harbour im Dezember 1941 in den Krieg gegen die Achsenmächte eintraten, wurden auch die Filmproduzenten von Hollywood aktiv mit eingebunden. 1943 produzierte Warner Brothers einen Lobesfilm auf Stalin und seine Armee, die Deutschland die entscheidende Niederlage beibrachte. Initiator des Filmes *Mission to Moscow*, war der damalige US-Botschafter in Moskau, Joseph E. Davis, der sich die volle Unterstützung von Präsident Theodore Roosevelt einholte. Roosevelt selbst war davon überzeugt, dass er in Stalin einen ehrlichen und vertrauenswürdigen Partner im Kampf gegen den Nazismus gefunden hätte. Aus diesem Grund wurde Hollywood nun aktiv in die Propaganda-Maschinerie eingebunden, es folgten die Filme: *The North Star* von Goldwyn-Mayer produziert, *Three Russian Girls*, von United Artists, *Counter-Attak* von Columbia Pictures und schliesslich 1944 *Song of Russia* von MGM.

Damit sollten die Bürger der USA auf die neue Freundschaftsachse Washington – Moskau eingestimmt werden, denn es gab auch durchaus kritische Stimmen im Land der unbegrenzten Möglichkeiten, die Stalins Verfolgung und Ausrottung seiner Gegner ebenso wenig bagatellisierten wie die Ausmerzungen gewisser ethnischen Gruppen. Doch Präsident Roosevelt sah dies anders und war von einem lange andauernden Friedenspakt überzeugt. Doch diese Euphorie endete rasch mit seinem Tod im Jahr 1945. Sein Nachfolger, Präsident Harry S. Truman sah die Lage weitaus kritischer. Als dann in der Nachkriegszeit die Einflussnahme der Sowjet Union auf die gesamten Osteuropäischen Staaten begann erkaltete diese Propagandawelle rasch und wandelte sich in den bekannten Kalten Krieg der bis 1989 andauerte.

In den USA zog nun der McCarthyismus ein, der genauso extrem selbst unabhängige denkende Intellektuelle verfolgte, hinter jedem Universitätstor kommunistische Spione vermutete und häufig auch verfolgte. Selbst der Vater der Atombombe Robert Oppenheimer war nicht sicher und wurde mehrmals verhört. Auch die gesamten Hollywood-Produzenten-Herrscher wurden vorgeladen und in die Mangel genommen. Die Rechtfertigung von Jack Warner, dem Produzenten von *Mission to Moscow* ist überliefert: *Der Film wurde in einer Zeit produziert als es um das Überleben unserer Nation ging, und Russland war unser wichtigster Alliiertes. Der Film soll 1942 ein subversiver gewesen sein, dann waren es die Lebensmittellieferungen mit dem Schiff American Liberty an Russland ebenfalls.*